

Via DGE



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Geografia	Campus:	Sede - Maringá
Departamento:	DGE		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCH		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
<b>Nome: BIOGEOGRAFIA EM AMBIENTES URBANOS (OPTATIVA)</b>			Código: 4149
Carga Horária: 68 h	Periodicidade: SEMESTRAL	Ano de implantação: 2016	
<b>1. EMENTA</b>			
Paisagens urbanas. Estudo dos principais ecossistemas naturais urbanos e daqueles criados pelo homem, com análise sistêmica dos seus componentes estruturais, dinâmicos e funcionais. (Res. nº 011/08 – CEP)			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Fornecer informações sobre os principais ecossistemas, com destaque às paisagens urbanas, na escala local, regional e global.</li><li>- Ressaltar a importância do conhecimento teórico e prático da estrutura das comunidades ecológicas, além de compreender o caráter dinâmico da geobiocenose (vegetação e fauna), como elementos integrantes da paisagem urbana.</li><li>- Identificar as interações entre o meio urbanizado e a geobiocenose com enfoque aos problemas que tratam da qualidade de vida no meio urbano</li></ul>			
(Res. nº169/15 – CI/CCH)			
<b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
1- Conceituações			
1.1- Biogeografia e Sistemas Urbanos nas escalas local, regional e global			
1.2 - Ecossistemas Urbanos			
1.3 - Paisagem e Paisagismo			
2- Resgate Histórico do Verde Urbano			
2.1- O verde na organização dos aglomerados urbanos.			
3- Ecossistemas Urbanos			
3.1- Condições ambientais do sistema urbano e as interações físicas, químicas e biológicas (clima, hidrologia, solo, vegetação, fauna entre outros).			
3.1.1- Efeito de borda nas áreas verdes.			
3.2- Biocenose e redes tróficas e as alterações nas populações de organismos silvestres ou exóticos.			
4- Importância e funções da vegetação urbana			
4.1 - Áreas verdes: espaços verdes urbanos públicos e semipúblicos.			
4.2 - Parques, áreas de proteção da natureza, hortos, áreas de uso de solo especial, jardins de representação e decoração, ecológico, cultural, místico entre outros.			
4.3- Arborização urbana: avenidas, ruas, alamedas, praças e logradouros.			
5- Aspectos socioambientais dos ecossistemas urbanos			

*[Handwritten signature]*

5.1- Biogeografia e salubridade no meio urbano: focos endêmicos, agentes externos de intervenção no meio

5.2 - Cultura e educação ambiental no meio urbano.

#### 4. REFERÊNCIAS

##### 4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

ARAUJO, Maria Cristina (org.) Animais no meio ambiente (integração-interação). Ijuí Editora. 1991. 144p.

BROWN, James H. & LOMOLINO, Mark V. Biogeografia. 2. ed. FUNPEC. Editora. 1991. 690p.  
COX, C. Barry; MOORE, Peter D. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária. 7ª edição. Rio de Janeiro: LCT Editora, 2011. 398 p.

DOUROJEANNI, Marc J. & PÁDUA, Maria Tereza. Biodiversidade (a hora decisiva). Editora UFPR. 2001. 307p.

FARIA, Ricardo Tadeu de. Paisagismo: harmonia, ciência e arte. Editora Mecenaz, Iondrina. 2005.

GUIMARÃES, Raul B.; PICKENHAYN, Jorge A.; LIMA, Samuel do C. Geografia e Saúde – sem fronteiras. Uberlândia, MG: Assis Editora, 2014. 158 p.

HÖFLING, Elizabeth e CAMARGO, Hélio F. de Almeida. Aves no Campus. São Paulo: EDUSP. 2002.

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Roteiro Metodológico de Planejamento, Parque Nacional, Reserva Biológica, Estação Ecológica, 2002. 135p.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Árvores do Brasil Central (espécie da região geoeconômica de Brasília). Volume 1. Rio de Janeiro. IBGE. 2002. 416p.

JELLICOE, Geoffrey Allan. El paisaje del hombre: la conformación del entorno desde la prehistoria hasta nuestros días. Editorial Gustavi Gili S. A., Barcelona, 1995. KRAUS, Jane Elizabeth et al. Fauna e flora no Campus (fauna and flora of the campus). EDUSP, São Paulo. 2005.

LEENHARDT, Jacques (org.). Nos jardins de Burle Marx. Editora Perspectiva S. A., São Paulo, 2000. 150p.

MACEDO, Silvio Soares & SAKATA, Francine Gramacho. Parques urbanos no Brasil (Brazilian Urban Parks). EDUSP, São Paulo. 2003. 2005p.

MASCARÓ, Lúcia & MASCARÓ, Juan. Vegetação urbana. UFRGS. 1. ed., 2002. MEAZA, Guillermo (direção, coordenação e edição científica). Metodología y práctica de la Biogeografía. Colección "La estrella polar" – 22 (Dir.: Horacio Capel). Barcelona: Ediciones del Serbal. 2000.

PAIVA, Mesquíades Pinto. Conservação da fauna brasileira. Editora Interciência Ltda. Rio de Janeiro, 1999. 260p.

TROPPIAIR, Helmut. Biogeografia e meio ambiente. Impresso Graff Set Tipografia e Off Set Ltda., Rio Claro, 1987.

TROPPIAIR, Helmut. Metodologias simples para pesquisa r o meio ambiente. Graff Set, Rio Claro, 1988. 232p.

SOARES, Mozart Pereira. Verdes urbanos e rurais (orientação para arborização de cidades e sítios campestres). Cinco Continentes Editora Ltda. Porto Alegre, 1998. 243p.

##### 4.2- Complementares

GARCIA, Júlio César. Maringá Verde? o desafio ambiental da gestão das cidades. EDUEM. Maringá. 2006. 374p.

LORENZI, Harri. Plantas daninhas do Brasil (Terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas). 3. ed. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. Nova Odessa, 2000. 608p.

LORENZI, Harri. Árvores brasileiras (Manual de Identificação e Cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil). Vol. 1. Editora Plantarum Ltda. Nova Odessa, SP. 1992. 352p.  
LORENZI, Harri. Árvores brasileiras (Manual de Identificação e Cultivo de plantas arbóreas do Brasil). Vol. 2. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. Nova Odessa, SP. 1998.  
LORENZI, Harri & SOUZA, Hermes Moreira. Plantas ornamentais do Brasil (arbustivas, herbáceas e trepadeiras). 3. ed. 1088p.  
LORENZI, Harri et al. Árvores exóticas no Brasil (madeireiras, ornamentais e aromáticas). Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. Nova Odessa. 2003. 368p.  
MOTTA, Flávio Lichtenfels. Roberto Burle Marx e a nova visão da paisagem. São Paulo, Nobel, 1993.

Aprovado em: 11/11/2015

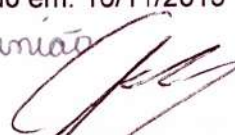


Aprovação do Departamento

Maria Eugênia M. C. Ferreira  
Chefe do DCE

Aprovado em: 16/11/2015

12ª Reunião



Aprovação do Conselho Acadêmico

Profª Dra. Maria das Graças de Lima  
Coordenadora do Conselho Acadêmico de Geografia

p/p



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

### CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Geografia	Campus:	Sede - Maringá
Departamento:	Geografia		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCH		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	BIOGEOGRAFIA EM AMBIENTES URBANOS (OPTATIVA)	Código:	4149
Turma(s):	01 e 31	Ano de implantação:	2016
		Periodicidade:	Semestral

#### Verificação da Aprendizagem

[www.pen.uem.br](http://www.pen.uem.br) > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	1	2	

1ª Avaliação periódica - Prova escrita

2ª Avaliação periódica - Relatório de atividades práticas e de campo

3ª Avaliação periódica - Prova escrita

Avaliação final: - Prova escrita de todo o conteúdo ministrado.

Aprovado em: 11/11/2015

Aprovação do Departamento

Maria Eugênia M. C. Ferreira  
Chefe do DCE

Aprovado em: 16/11/2015

12ª Reunião

Aprovação do Conselho Acadêmico

Profª Dra. Maria das Graças de Lima  
Coordenadora do Conselho Acadêmico de Geografia

p/p